



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS UNIVERSITÁRIO PROF. ALBERTO CARVALHO
NÚCLEO DE LETRAS

1 Ata da Reunião do Colegiado de Curso do Núcleo de Letras
2 do Campus Universitário Prof. Alberto Carvalho – Itabaiana, dia 23 de outubro de 2007.
3

4 Aos vinte e três dias do mês de outubro de dois mil e sete, reuniu-se o Colegiado de Curso
5 do Núcleo de Letras do Campus Universitário Prof. Alberto Carvalho – Itabaiana, da
6 Universidade Federal de Sergipe. Estiveram presentes os seguintes professores: Prof. M.sc.
7 Celso Donizete Cruz, Prof^ª. Dr^ª. Leilane Ramos da Silva, Prof. Dr. Eugênio Pagotti, Prof^ª.
8 Dr^ª. Raquel Meister KO Freitag, Prof. Dr. Carlos Magno Santos Gomes, sob a direção de
9 seu presidente, o Prof. M.sc. Celso Donizete Cruz. Inicialmente, salientou-se a ausência da
10 representação discente. Embora tenham sido notificados da necessidade de elegerem seus
11 representantes no Colegiado, os discentes alegaram dificuldades, pois, dado o número ainda
12 pequeno de alunos, poucos se dispõem a assumir os cargos representativos. Ficamos no
13 aguardo de sua definição, para poder contar com a representação discente nas reuniões
14 deste Colegiado. Passou-se para o primeiro item de pauta, **Definição de proposta de**
15 **reorganização da matriz curricular do curso**. Como se trata de definição que versa sobre
16 o projeto pedagógico do curso, houve a necessidade de reunião do Colegiado, instância
17 competente para deliberar e decidir sobre tais questões. Até então, a reorganização da
18 matriz vinha sendo discutida nas reuniões ordinárias do Conselho Departamental do
19 Núcleo. Procedeu-se a um breve histórico do problema. Lembrou-se que, com o
20 cancelamento das aulas aos sábados, tornou-se necessária a redistribuição das disciplinas ao
21 longo dos semestres, implicando o acréscimo de mais semestres para a conclusão do curso
22 no prazo ideal. Além da redistribuição, cumpria também corrigir pequenos erros de
23 digitação em códigos de disciplinas e na fixação de pré-requisitos, pontos para os quais o
24 Departamento de Apoio Didático-Pedagógico – DEAPE havia chamado a atenção. Buscou-
25 se no DEAPE orientação para a realização das alterações, momento em que se soube da
26 necessidade de realizá-las de comum acordo com o Departamento de Letras do Campus de
27 São Cristóvão, responsável por curso homônimo, pois, no entendimento do Conselho do
28 Ensino, da Pesquisa e da Extensão – CONEP, ambos os cursos, e igualmente o Curso de
29 Português da Universidade Aberta, dever-se-iam reger pela mesma matriz curricular.
30 Assim, propostas de alterações vindas do Colegiado de Curso do Núcleo de Letras de
31 Itabaiana precisam ser adotadas pelo Colegiado de Curso do Departamento de Letras de
32 São Cristóvão, e vice-versa. No que diz respeito às disciplinas optativas, o mesmo DEAPE
33 informou que já não seria entendida como obrigatória a manutenção de uma
34 correspondência estrita com as disciplinas propostas a esse título pelos dois Colegiados.
35 Abriu-se, então, uma oportunidade para que os professores do Núcleo de Letras de
36 Itabaiana propusessem outras disciplinas optativas, mais conformes às suas formações
37 pessoais na área. No decorrer do processo, o Colegiado do Departamento de Letras de São
38 Cristóvão propôs alterações de disciplinas e ementas, as quais, dada a razão supracitada,
39 foram incorporadas à proposta de redistribuição do Colegiado do Núcleo de Letras de
40 Itabaiana. Durante a revisão dos anexos constantes da Resolução 104/2006/CONEP, além
41 dos erros de digitação apontados pelo DEAPE, foram constatados ainda outros de mesmo
42 tipo, que igualmente demandaram correção. Foram detectadas também algumas
43 discrepâncias na distribuição da carga horária do curso em relação à Resolução CNE/CP 2,
44 de 19 de fevereiro de 2002, que estabelece o número de horas e a distribuição básica da
45 carga horária mínima dos cursos de licenciatura. Desse modo, julgou-se necessário

[Handwritten signatures and initials]
d h
Chaf...
gomes



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS UNIVERSITÁRIO PROF. ALBERTO CARVALHO
NÚCLEO DE LETRAS

46 proceder a correções também nesses pontos. Uma vez exposto, o problema foi discutido
47 exaustivamente. Houve questionamentos sobre a posição do CONEP relativa à igualdade
48 das matrizes de São Cristóvão e Itabaiana e ponderou-se que, para manter essa igualdade,
49 alterações de grande monta talvez encontrassem dificuldades para serem aprovadas nas
50 instâncias superiores. Foram tentados, então, alguns arranjos na ordenação das disciplinas,
51 porém mesmo esses se revelaram difíceis, uma vez que duas turmas já haviam iniciado o
52 curso, e um rearranjo radical levaria a necessidades de adaptações que talvez fossem mais
53 custosas para os alunos. Por fim, tomando por base a matriz curricular proposta por São
54 Cristóvão, buscou-se uma redistribuição que, ao mesmo tempo em que satisfizesse as
55 exigências do MEC, possibilitasse a conclusão ideal do curso em nove semestres, a fim de
56 atender reivindicação dos discentes, que inicialmente esperavam concluir o curso em oito
57 semestres. Diante da perspectiva de conclusão ideal em dez semestres, a possibilidade de
58 conclusão em nove foi julgada uma solução conciliatória. Foram também sugeridas outras
59 disciplinas optativas, corrigiram-se códigos, e ementas de disciplinas, reavaliaram-se alguns
60 pré-requisitos e o P.E.L. de algumas disciplinas. Montada a matriz, deixou-se a cargo do
61 presidente do Colegiado, relator do processo, a tarefa de encaminhar ao DEAPE relatório
62 com descrição detalhada e justificativa das alterações, em busca de um parecer para que o
63 processo pudesse ser posto para tramitar nas instâncias superiores competentes. Passou
64 então para o segundo item da pauta, **Medidas para discussão do projeto pedagógico do**
65 **curso.** Em vista do avançado da hora e do desgaste causado pela discussão do primeiro
66 item, foram apenas estabelecidos alguns pontos iniciais para a discussão de projeto
67 pedagógico do curso. Essa discussão vem sendo fomentada pela Coordenação de Cursos do
68 Campus, com vistas à preparação para uma futura visita de reconhecimento do MEC. Como
69 primeira medida, distribuiu-se aos conselheiros cópia do projeto pedagógico primeiro do
70 curso, o qual deu origem às resoluções que o definem. Os conselheiros ficaram de estudar e
71 avaliar o referido projeto, e manifestarem-se em prazo oportuno, acompanhando o debate
72 introduzido pela Coordenação de Cursos. Foi decidido também que, na medida do possível,
73 as reuniões de Colegiado, quando necessárias, possam seguir-se às reuniões do Conselho
74 Departamental, já que os membros docentes de uma e outra instância são os mesmos. Nada
75 mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a reunião, da qual eu, Celso Donizete Cruz,
76 secretário *ad hoc*, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai assinada por
77 todos os presentes.

Carlos Miguel Gomes
Leitane Ramos da Silva

Luiz Paulo

CELSO CRUZ

LN